

Costa de Caparica, 15 de outubro de 1971.

Meu bom Piñeiro

Estou aqui na Costa de Caparica passando uns dias do outono, regressando a Anadia só para o fim do mês. Por conseguinte, tem tempo ainda de me escrever para aqui. Pede-me 2 holandesas para a homenagem a Penzol. Aí lhe mando um apontamento. Como não sei o que seja uma holandesa, diga-me se tem as dimensões precisas. Quanto ao conteúdo, veja se serve, riscando o que lhe não parecer bem e alterando a seu bel-prazer. Já não sei escrever para Portugal e para Espanha. Tenho na Censura um artigo meu sobre "Tristezas de Portugal", que não há maneira de sair de lá. Já transitou da Censura para a Presidência do Conselho, e nada. Isto é uma vergonha.

Agradeço-lhe muito os recortes dos jornais e outros impressos que me tem enviado e lhe peço que continue a enviar. São materiais para uma "Página de Galiza" que pretendo publicar, mas que ficou agora mais uma vez encaçada com este episódio da Censura. Receio que ma cortem ~~até~~ também, como represália.

Não se esqueça de me dar notícias do Ramón Lourenzo. Primeiro, desejaria saber se foi desta vez aprovado no seu concurso; depois, queria que ele e você e o Calero aprontassem as palestras que fizeram na "Semana Cultural Galego-Portuguesa", para se publicarem aí. Isto parece-me importante.

Vá-me pondo ao corrente das coisas que se passam por aí, no terreno da cultura. E dê por mim um grande abraço ao Fermín Penzol e que estou sempre presente nas justas homenagens que lhe queiram prestar, que tudo ele merece.

Com cumprimentos nossos às senhoras, abraço o o amigo certo e obrigado

